

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS E SUSTENTABILIDADE

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 29 de Setembro de 2020. Realizada em plataforma virtual de videoconferência (Google Meets).

Pauta:

- 1 - Leitura e aprovação da ata da última reunião;
- 2 - Câmaras Técnicas;
- 3 - Apresentação do estudo técnico para a criação do parque natural municipal floresta do baldeador;
- 4 - Projeto Saúde Única no Parque Natural Municipal de Niterói (Profa. Dra. Aline Moreira de Souza);
- 5 - Apresentação do manual de arborização urbana de Niterói;
- 6 - Assuntos Gerais.

Ata:

Estiveram presentes nessa reunião online: Gabriel Pacheco Mello Cunha (SMARHS); Leandro Pontual (UFF); Sonia Maria Rodrigues (NAI/FME); Henriette Guarnieri Tubbs (SMS); Gonzalo Cuevas (CCRON); Ricardo Portugal (CLIN); Magnus Baptista de Souza (CDL); Liara William Gonçalves (SMC); Fernanda Mezzavilla (SMU); Jorge Luiz Rodrigues da Silva (Famnit).

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Eurico Toledo esteve representado nesta reunião pelo Sr. Gabriel Mello Cunha, Subsecretário de Sustentabilidade da SMARHS e Secretário Executivo do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN). A ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada pela sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS).

A reunião ocorreu através de plataforma *online*, devido às restrições sanitárias impostas pelos órgãos de saúde diante da pandemia por Covid-19, em 2ª chamada, quando o quórum mínimo necessário foi atingido. Registrou-se no livro de presença do COMAN o nome e a instituição dos conselheiros presentes.

No tópico leitura e aprovação da ata da última reunião, o Secretário Executivo Gabriel Mello Cunha, após informar a pauta da presente reunião, realizou a leitura da ata 4ª Reunião Ordinária de 2020 e submeteu a mesma a plenário. A referida ata foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade e sem ressalvas. Foi sugerido pela subsecretária Amanda Jeavux uma inversão de pauta na qual o estudo técnico referente a criação do Parque Natural Municipal Floresta do Baldeador e a apresentação do Manual de Arborização Urbana seriam apresentados primeiro. Tal proposta foi submetida pelo Secretário Executivo aos conselheiros. Não havendo oposição de nenhum conselheiro, passou-se a palavra para Amanda Jeavux, subsecretária de recursos hídricos.

Iniciando sua fala, Amanda Jeavux destacou que irá tratar, preliminarmente, da conclusão dos processos mencionados na ata da última reunião. De início, informou que o Guia de Trilhas de Niterói já foi concluído e apenas está aguardando a gráfica finalizar o trabalho para poder lançá-lo ao público, tanto por via impressa quanto por via virtual. Outro projeto concluído foi o Manual de Arborização Urbana, que foi concluído com o auxílio de diversas secretarias municipais do Município de Niterói e deve ser levado a público no mês de outubro. Esta publicação, apesar de não ser destinada a publicação por via impressa, ficará disponibilizada no endereço eletrônico da Secretaria de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói (<https://www.smarhs.niteroi.rj.gov.br>). Informou que trata-se de um manual técnico, mas não consiste em um plano de arborização.

Após este primeiro instante, deu seguimento a sua fala abordando o estudo técnico para a criação do Parque Natural Municipal Floresta do Baldeador. Falou que o referido estudo já foi aprovado em sede de Câmara Técnica de Áreas Verdes e, como no mês passado não houve nenhuma solicitação de contribuição ou sugestão, o estudo técnico foi tido como concluído e fez-se as devidas consultas com a Procuradoria Municipal de Niterói (PGM). Também informou que no dia 26 de outubro (segunda-feira) será realizada a consulta pública deste estudo técnico na escola João Brasil, às 10h da manhã. Tal consulta se dará em uma modalidade híbrida, pois ocorrerá de maneira presencial em um local amplo e adotando todos os protocolos de distanciamento social e, em paralelo, será transmitida para todos aqueles que não se sentirem confortáveis para comparecer. Também comunicou que o estudo técnico será divulgado na próxima semana no site da secretaria do meio ambiente de Niterói para que as pessoas possam se informar previamente antes da consulta pública.

Após a fala da Subsecretária de recursos hídricos, O Conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON) fez uma colocação relacionada ao Manual de Arborização Urbana. Disse que percebe, sobretudo nas áreas da Transoceanica que há muitos indivíduos arbóreos que dificultam a visibilidade dos condutores de veículos automotores, principalmente quando são próximos aos cruzamentos. Falou também que, originalmente, quando estas árvores eram menores, não havia prejuízo para visão dos motoristas, mas, com o passar do tempo, estes indivíduos arbóreos cresceram e se tornaram obstáculos para a visão e considera necessário se fazer uma reflexão quanto a esta questão.

Em resposta, Amanda Jeavux disse que a colocação é de extrema pertinência e que isto está englobado dentre os objetivos do manual de arborização urbana, *id est.*, buscar locais adequados para o cultivo de indivíduos arbóreos. Falou que o manual foi debatido inclusive com os órgãos responsáveis pelo cultivo nos logradouros públicos e buscou meios de evitar problemas como estes.

Outro questionamento feito pelo conselheiro do CCRON foi quanto a fiação aérea, que se configura como um obstáculo para a arborização urbana. Reconheceu que a migração por completo para uma estrutura de fiação subterrânea pode ser muito difícil, mas que seria ideal iniciar esta migração ao menos em áreas estratégicas.

Em resposta, Amanda Jeavux disse que esta transição para uma infraestrutura de fiações subterrâneas é um desejo de todos, inclusive pela diretoria de áreas verdes. Contudo, destacou que é um trabalho que, além do poder executivo municipal, também demanda a própria concessionária que fornece o serviço de energia elétrica. Não havendo mais questionamentos, o Secretário Executivo, Gabriel Mello Cunha propôs uma nova inversão de pauta para se falar a respeito do Projeto Saúde Única no Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT), conforme solicitação da coordenadora da câmara técnica de fauna silvestre, Aline Moreno. Não havendo oposição de nenhum conselheiro, passou-se a palavra para a Professora Doutora Aline Moreira de Souza.

Esta iniciou sua fala informando que este projeto possui uma equipe constituída de diversos docentes de patologia e clínica veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF) totalizando um total de 13 Professores Doutores. Também destacou que o projeto também conta com 30 residentes, além de servidores e técnicos do laboratório de veterinária da UFF.

Posteriormente, esclareceu que o conceito de "saúde única" constitui uma visão conjunta da saúde humana, ambiental e animal, desempenhando um papel chave na prevenção e no controle de zoonoses, sobretudo no que diz respeito à detecção dos agentes causais destas patologias. Esclareceu que a presença de animais domésticos dentro das unidades de conservação aumenta a proliferação dessas doenças, além da predação e competição por alimentos e território. Por conta disto, o controle é fundamental para a proteção das espécies nativas.

Em seguida, falou que o projeto ocorrerá, ao menos em um primeiro momento, no setor 2 do Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT) que consiste na região do Morro da Viração. Falou-se que nas áreas vizinhas existem 55 residências das quais se estima a presença de aproximadamente 150 animais domésticos, muitos com livre acesso a mata. Embora seja uma região que possui coleta de resíduos sólidos, percebe-se nessas localidades o acúmulo de lixo e matéria orgânica, o que implica em uma maior proliferação de vetores biológicos. Comunicou que foi feito um levantamento com os principais agentes infecciosos e as formas de transmissão que representam.

Destacou que, para amenizar o impacto de animais domésticos em relação à fauna silvestre presente nas unidades de conservação, precisa-se fazer uma identificação e um monitoramento permanente dos animais silvestres, estimular a prática da esterilização cirúrgica, realizar projetos de educação ambiental de acordo com a guarda responsável de animais domésticos e em relação ao controle de zoonoses.

Em seguida, a professora destacou que objetivos específicos do projeto incluem: fazer o levantamento de animais domésticos sob guarda dos moradores da proximidade da zona 2 do PARNIT; a avaliação clínica e hematológica destes animais; o diagnóstico de agentes causadores de doenças; correlacionar dados epidemiológicos clínicos com os diagnósticos realizados; realizar a microchipagem e a identificação destes animais; incentivar a esterilização de cães e gatos; a criação de um banco de DNA e uma soroteca (obtidos através do sangue destes animais); possibilitar a inserção de diversos alunos buscando formar futuros pesquisadores; promover ações de educação ambiental; e divulgar o resultados destes estudos.

Para que estes objetivos sejam alcançados, planejam-se visitas ao setor 2 do PARNIT; catalogar o número de animais domésticos e realizar a identificação de moradores; fazer uma análise clínica dos microrganismos zoonóticos; esterilização dos animais e ações educacionais contínuas promovendo à saúde única. Pretende-se iniciar este projeto em outubro do corrente ano e concluir-lo em 3 anos, embora seja possível que este início atrase devido a necessidade de realizar os trâmites burocráticos, que se encontram mais lentos devido a pandemia de covid-19.

Por fim, a Doutora Aline Moreira de Souza destacou a relevância do projeto por conta do mesmos possuir objetivos condizentes com o documento "Niterói que Queremos" e com os objetivos constitutivos do PARNIT.

Após a fala da professora Aline a respeito do Projeto Saúde Única no Parque Natural Municipal de Niterói, a conselheira Henriette Guarnieri Tubbs (SMS) se manifestou dizendo que, durante a implementação de uma unidade de saúde da família na bacia do Rio Jacaré, parte do projeto foi dar espaço a locais onde se pode divulgar os conceitos de saúde única. Em seguida, colocou-se a disposição para que esses locais fossem utilizados para promover os projetos de educação ambiental previstos no projeto.

Logo em seguida, se manifestou o conselheiro Ricardo Portugal (CLIN) destacando a importância da parceria da academia com a municipalidade e ressaltou o desejo de que este projeto seja exitoso.

Por último, se manifestou o conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON) que também parabenizou a apresentação da professora Aline Moreira de Souza. Destacou que o tema é muito relevante e lembrou que, nas décadas de 1960 e 1970, houve um surto de carrapatos na região oceânica e a atuação dos setores responsáveis pela defesa animal foi fundamental para conter este problema, que afetava não só os animais, mas também o bem estar humano. Também informou a respeito da necessidade de se realizar um controle populacional dos micos, pois muitos são os problemas relacionados, como disseminação de carrapatos e predação de pássaros nativos. Por último, sugeriu que os médicos das clínicas de família e os postos de saúde façam relatos para a secretaria de saúde de maneira que exista uma estatística atualizada do que está ocorrendo, visando a sincronia de ações.

Em relação a questão dos micos, o Secretário Executivo, Gabriel Mello Cunha reconheceu o problema, mas ressaltou que não há na academia e nos órgãos públicos consenso sobre como lidar com esta superpopulação. Ainda com a palavra, voltou ao tema do projeto Saúde Única no PARNIT e destacou que se deseja aprovar o projeto utilizando o dinheiro do fundo de conservação ambiental municipal. O valor deste projeto, segundo a apresentação da professora Aline, tem um valor total de R\$ 17.449,53 (dezesete mil quatrocentos e quarenta e nove reais e cinquenta e tres centavos)

Em seguida o Secretário executivo Gabriel Mello Cunha submeteu o referido projeto aos conselheiros e este foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas. Informou que o projeto também ficará disponibilizado no site da Secretaria do Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (<https://www.smarhs.niteroi.rj.gov.br>).

Seguindo a pauta, adentrou-se no tópico Câmaras Técnicas e passou-se a palavra para Aline Moreno, coordenadora da Câmara Técnica de Fauna Silvestre e da Câmara Técnica de Educação Ambiental. Explicou que o projeto Saúde Única no Parque Natural Municipal de Niterói foi deliberado e aprovado por unanimidade na última reunião da C.T. de fauna silvestre por conta da relevância e pertinência deste trabalho. Também comunicou que a C.T. está promovendo uma capacitação com duração de um mês, divididas em uma palestras semanais com temas diversos relacionados a fauna silvestre.

Além disso informou que a C.T. de Fauna Silvestre está trabalhando em conjunto com a C.T. de áreas verdes para a confecção de placas de prevenção ao atropelamento de animais que serão fixadas em locais com maiores incidência de atropelamento.

Quanto aos assuntos pertinentes a Câmara Técnica de Educação Ambiental, Aline Moreno passou as informações referentes ao Webinar "Educação Ambiental Para Todos" realizado por esta C.T. que consistiu em uma semana de apresentações com

profissionais de diversas instituições. O evento obteve 852 inscritos e mais de 2000 visualizações das apresentações na plataforma *YouTube*. Ressaltou que um dos pontos positivos do formato virtual foi que o evento alcançou todo o Brasil e até mesmo outros países. Destacou também que a Revista do Ambiente de Niterói (Revam) está aberta a para o recebimento de novas publicações até o dia 09 de outubro. Ao final destacou que as C.T.s de fauna silvestre e de educação ambiental estão abertas para, além dos conselheiros, a contribuição de voluntários.

Continuando o tópico referente às Câmaras Técnicas, passou-se a palavra para Raphael Braga, coordenador da C.T. de Saneamento Ambiental. Iniciou sua fala a respeito da carta de recomendação das Galerias Rodoviárias Multidimensionais (GMR). Quanto a isto, disse que, como houve solicitação por parte de conselheiros do COMAN de realizar uma visita técnica no local onde foi construído o projeto piloto da GMR, realizou uma solicitação a SECONSER para fazer a inspeção *in loco*. A referida Secretaria disse que, no momento, não é possível realizar esta visita. Com isso, o que se pode fazer foi reler a carta de recomendação, buscando esclarecer qualquer dúvida, para que seja submetida a aprovação do conselho. Ressaltou, mais uma vez, que a obra consta no catálogo de recomendações da EMOP e, posteriormente, realizou a leitura da carta de recomendação. Em seguida, submeteu-se a carta para apreciação do conselho que a aprovou por unanimidade e sem ressalvas.

Por fim, adentrou-se o tópico assuntos gerais. Foi perguntado aos conselheiros se eles possuíam algum tema para tratar em sede de assuntos gerais. Neste sentido o conselheiro Gonzalo Cuevas Indagou a respeito do plano de manejo do PARNIT, mas como os representantes do C.T. de Áreas Verdes já não se encontravam mais presentes, apenas pode-se dizer que o plano de manejo está passando por correções feitas pela diretoria de áreas verdes da SMARHS e câmara técnica de áreas verdes e, assim que essas correções forem feitas, será apresentado o plano de manejo nas próximas reuniões do COMAN.

Por último, O Secretário Executivo Gabriel Mello Cunha divulgou a realização da 3ª edição do HackNit e explicou que trata-se de uma maratona que objetiva a prospecção de soluções inovadoras para problemas da cidade e convidou a todos os presentes a conhecerem a página da iniciativa (<http://hacknit.niteroi.rj.gov.br/>). Além disso, lembrou que ainda estamos em uma realidade de pandemia e fez um apelo aos conselheiros e a todos os presentes para que permaneçam alertas no cumprimento das restrições sanitárias.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira (dia 27 – vinte e sete) do mês de outubro do ano de 2020.

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RESOLUÇÃO PGM/CSPGM Nº 25, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020

Dispõe sobre lotação e designação para procuradores em gabinete, entidades da Administração Indireta e demais órgãos da Administração Direta e dá outras providências.

O PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI, no uso das atribuições que lhe foram conferidas,

RESOLVE:

Art. 1º. O Procurador do Município designado para exercer função ou ocupar cargo em comissão no Gabinete do Procurador Geral do Município, entidades da Administração Indireta e em demais órgãos da Administração Direta Municipal manterá sua lotação na procuradoria especializada de origem.

Art.2º. Quando constatada a desproporcionalidade na distribuição de procuradores entre as procuradorias especializadas, o Procurador Geral do Município poderá promover, motivadamente, a equalização no número de procuradores lotados em uma ou mais unidades, ouvido previamente o Conselho Superior da Procuradoria Geral do Município.

Parágrafo Único. A desproporcionalidade de que trata o caput pode ser demonstrada por relatório gerado, preferencialmente, por meio de sistema informatizado de gestão e controle de processos, aliado a outros elementos de comprovação, quando houver.

Art.3º. Na ausência de elementos formais gerados por sistema informatizado, será considerado como principal parâmetro para aferição de eventual desproporcionalidade o atual número de procuradores lotados em cada especializada, conforme indicado no Anexo Único desta resolução.

Art.4º.Caso a decisão de equalização implique necessidade de remoção de procuradores de uma ou mais especializadas, será aberto concurso interno de remoção nas unidades afetadas, na forma da Resolução PGM/CSPGM nº 05 de 13 de dezembro de 2018.

Parágrafo único. Não havendo interessados, será removido aquele que, não ocupando cargo de chefia, assistência e coordenação, não tenha precedência em relação aos demais, conforme critérios estabelecidos no art. 8º da Resolução PGM/CSPGM nº 05, de 13 de dezembro de 2018.

Art.5º. Os quantitativos atuais poderão ser alterados, fundamentadamente, de modo a assegurar a proporcionalidade da distribuição de procuradores por unidades especializadas, ouvido previamente o Conselho Superior da Procuradoria Geral do Município e observado o disposto nesta resolução, no que couber.

Parágrafo único. O relatório gerado, preferencialmente, por sistema informatizado de gestão e controle de processos será utilizado como fundamentação para alteração dos quantitativos das lotações atuais por especializada, sem prejuízo de outros elementos de comprovação, quando houver.

Art. 6º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CONSELHO SUPERIOR DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Dr. Carlos Raposo (Presidente do Conselho Superior)

Dr. Vinício Guimarães Salvarezza (membro nato) Dr. Felipe Mahfuz de Araújo (membro nato) Dr. Francisco Miguel Soares (membro nato) Dr. Renan Pontes de Moura (2ª Classe) Dr. Caio Mayerhoffer M. Moraes Pessanha (3ª Classe) Dra. Karina Ponce Diniz (eleita geral) Dr. Marcos Vinícius Souza do Carmo (eleito geral) Dr. Raphael Diógenes Serafim Vieira (Eleito Geral) Dra. Andrea Carla Cintra Araujo Guedes Barbosa (eleito geral)

ANEXO ÚNICO

Unidades Especializadas	Quantitativo Atual
PPF	10
PPT	2